

a quase exclusiva do elemento clerical em
uma civilização do Brasil a ênfase do Brasil
e do acadêmico em nossa formação. 29-

Transcurre, na pg 44, a partir de Fôrça até "Gale-
dócio"
O sentimento de clíndia rompt com os moldes
jessitas, infundando o seu ensino de sentido ma-
red e prático, sob a orientação de ligeros tentos.
O ensino prático enfaticamente extraído (45)
aumenta a distância no homem brasileiro entre
o extraído e o não extraído, criando barreiras de
trabalho manual. 46-

Transcurre na pg 47 a partir de A ausência até
libertos.

Transcurre, concluído na pg 47 de O papel até
na pg 48 indústrias.

Tentativas frustradas de organização de - a
supremacia da formação bacharelista, super-
posta. 55

«Mas, nas duas essa série de iniciativas, refe-
re-se a tentativas de mudança de sentido na
linha de formação do brasileiro, a empolgar
a galvanizar, sendo um pequeno grupo de
contatos, insuficientes, pelo número e pelo
tempo para desarticular velhos preconceitos
e fazer surgir um caminho em que se funda-
va a economia nacional.» 55-6-

As dificuldades da educação técnica. 56

O choque de duas culturas, de duas ten-
dências, representado no presente em
manuscrito de francos franceses, a "conservadora
e a de renovação." 57 A conservação
a nossa, contra a implantação de técnicas
técnicas, de que haverá de nascer toda uma
revolução cultural. Asposições anti ou admi-
nistrativas referiam exaltando na ausência
de criticidade, de formalidade, de organi-
dade. Isso parece ser a mais infeliz
matriz desta cultura oca e vazia a nossa.

perência a associativa, anti-dialógica,
São esdrecedoras estas falácias. Essas incom-
preensões e resistências em que se fundam as
as tentativas no domínio do ensino de
caráter técnico e na ordem prática, au-
sam mais fortemente o traçado dissi-
angular que o ensino colonial, de origens e-
desiásticas, criou entre a terra e o homem,
entre a cultura e a obra de colonização. 57
A linha intelectualista no próprio ensino in-
dico - 61

a inorganicidade de intelectuais brasileiros,
superpostos à nossa realidade - 64.8

as ameaças extinguidas preparadas e executadas. A tenta-
tiva de criação de uma escola de unhas, alvitada.

Em 1832 renuncia a prestação e se junta a uma li-
sancionada depois criadas um curso de unhas.
Esa lei passa quieto e sem avar 43 anos...

Ameaça de autenticidade da cultura nacio-
nal - 70-1

mas, se as letras contribuíam para humanizar a
cultura e favorecer o esforço para ultrapassar a pregu-
sa, elas queriam seus grandes invocantes: torna-
to as inteligências menos utilitárias, de um lado
e mais suplicas, por outro, as reduções da forma,
embolstavam o sentido da realidade e retardava-
ham o aparecimento do espírito crítico e cri-
ador, científico e experimental, na evolução do
pensamento brasileiro. 72-

Para nós, a nossa indernecação, nas propinações as
letras, mas a todas as formas se postura superposta
e invariavelmente, face a nossa realidade, todo o nosso
comportamento inorgânico vêm sendo, este como
apenas, o resultado de nossa inexperiência do diá-
logo. É o "diálogo" que, se separando a ser com o seu tempo
o seu espaço, desenvolve nele a postura crítica, esta-
sa ou inexistente entre nós. Diálogo nas mãos do homem
com o homem, mas do homem com a sua circunstân-
cia. -

ver p. 3. inorganicidade -

o isolamento brasileiro 75

A eclosão de um espírito crítico e criador que nos
identifica a nos mesmos - 76

transcrevem na p. 32, a partir de mas ali diferentes.

